

BNCC e o ensino da compreensão de leitura – uma análise para os anos iniciais do Ensino Fundamental

BNCC and the teaching of reading comprehension - an analysis for the early years of elementary education

Juliane Dutra da Rosa Silvano¹

Nathália Andregtoni²

Dalva Maria Alves Godoy³

Palavras-chave: educação. compreensão da leitura. BNCC.

Linha Temática: Desenvolvimento Curricular.

O presente artigo tem como objetivo principal enfatizar a importância do ensino da compreensão de leitura nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental considerando que este é um grande desafio, tanto no âmbito das políticas públicas e programas nacionais, quanto na prática da sala de aula.

Os índices do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) têm mostrado que os alunos que concluem o Ensino Fundamental ainda apresentam dificuldades na compreensão da leitura, apontando para a necessidade de melhoria nestes resultados a nível nacional, já que, segundo tal documento o “letramento em leitura”, entendido como compreensão, reflexão e utilização de textos escritos, tem essencial importância na promoção da participação social ativa dos sujeitos.

Com isso percebe-se a grande dificuldade dos alunos do Ensino Fundamental em desenvolver competências de leitura, tanto no que se refere ao domínio do código escrito, quanto no que se refere à compreensão de textos. Em geral as aulas de Língua Portuguesa estão voltadas para o ensino da gramática, deixando de lado o ensino da compreensão daquilo que se lê. Esse foco específico na gramática acaba por não dar a devida atenção a competências importantes que

¹ Mestranda do Programa Pós-Graduação em Educação, Grupo PROLINGUAGEM, E-mail: juli_dutradarosa@hotmail.com.

² Mestranda do Programa Pós-Graduação em Educação, Bolsista capes no grupo PROLINGUAGEM, Universidade do Estado de Santa Catarina, E-mail: nandregtoni@gmail.com.

³ Doutora em Linguística, Departamento de Pedagogia, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Florianópolis, Brasil, E-mail: dalvagodoy@gmail.com.



poderiam ser trabalhadas para melhor compreensão da leitura. O próprio livro didático apresenta questões de interpretação de texto que pouco auxiliam o estudante a desenvolver competências para compreender.

Nesse sentido, toma-se como foco a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que define as aprendizagens comuns que devem ser essencialmente desenvolvidas por todos os alunos no decorrer da Educação Básica (BRASIL, p. 7, 2017), de modo a analisar suas recomendações no que se refere ao ensino da compreensão leitora e refletir sobre as perspectivas que este documento apresenta aos educadores na atualidade.

Inicialmente tal documento destaca que o principal objetivo de trabalho com a Língua Portuguesa é o desenvolvimento da escuta, de modo a construir sentidos coerentes para os textos orais e escritos, produzir textos adequados às diversas situações de interação e apropriar-se de conhecimentos e recursos linguísticos que contribuam para o uso adequado da língua oral e escrita.

É importante compreender que a leitura não é apenas a decodificação de símbolos, mas também a compreensão do que se lê e a relação do que se lê com outros conhecimentos acumulados. Segundo Kleiman (2011) — a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimentos prévios, ou seja, é mediante a interação com diversos níveis de conhecimento que o leitor consegue construir o sentido do texto.

Para Viana, Ribeiro, Santos e Cadime (*apud* Viana, 2009), o sujeito ao ler constrói sentidos e diferentes competências são exigidas, classificando em dois grupos de competências. O primeiro grupo se refere às competências básicas, reconhecimento de letras e palavras, o segundo grupo classifica-se em competências de ordem superior, construção de significados, dentro de frases, entre as frases e no contexto como um todo.

Para tais autores o domínio do código escrito, embora seja uma condição necessária, não garante a compreensão do texto, por isso a importância do ensino



explícito de estratégias cognitivas para a compreensão da leitura com o objetivo de que a atividade de leitura alcance sua função social.

O governo brasileiro vem adotando algumas estratégias que buscam melhorar e universalizar o ensino de acordo com as demandas da sociedade através de documentos legais que objetivam nortear tais ações. Neste sentido, no que diz respeito à leitura e ao ensino da compreensão, a BNCC aborda a leitura como um dos “eixos organizadores” na área da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, destacando-a como tema central de tal área e como instrumento para outros componentes curriculares. O eixo Leitura, segundo a BNCC, tem seu foco voltado para o desenvolvimento de habilidades de compreensão e interpretação da leitura, interpretação de textos verbais e ainda identificação de gêneros textuais que são compreendidas como competências específicas da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental.

Desse modo, com o objetivo de desenvolver tais competências, é necessário que pensemos em políticas públicas e programas de ensino que prevejam o ensino da compreensão da leitura nos currículos nacionais, com qualidade e planejamento adequados à importância que a mesma possui no âmbito da formação de leitores competentes.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, 2017;

BRASIL. **Brasil no PISA 2015: análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros**. Ministério da Educação. Brasília, 2016;

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997;

KLEIMAN, Ângela. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 14. ed. São Paulo: Pontes, 2011;

VIANA, Fernanda Leopoldina; RIBEIRO, Iolanda; SANTOS, Sandra Cristina; CADIME, Irene. **Aprender a compreender. Da teoria à prática pedagógica**. 2012.